



1992

Fundação de

Rotarianos

de São Paulo

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

COLÉGIO RIO BRANCO

L A R E S C O L A R O T A R Y

**INSTITUTO DE TREINAMENTO E
APERFEIÇOAMENTO DE EDUCADORES**

**RELATÓRIO ANUAL
EXERCÍCIO DE 1992**

A Fundação de Rotarianos de São Paulo, fundada em 1946, por iniciativa de um grupo de sócios do Rotary Club de São Paulo, tem por objetivo realizar obra permanente e de vulto em benefício da infância e da juventude.

A Fundação de Rotarianos de São Paulo é dirigida por um Conselho Superior integrado pelos Governadores de Distrito filiados aos Rotary Clubes da área metropolitana de São Paulo, pelos Presidentes e Vice-Presidentes da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo; por um Conselho Deliberativo, no qual se fazem representar, proporcionalmente, todos os clubes rotários da cidade, e por uma Diretoria Executiva.

Sua atividade, tida como um dos maiores empreendimentos rotários do mundo, no setor da Educação, concentra-se pelo Lar Escola Rotary, pelo Colégio Rio Branco, com duas Unidades, uma na Avenida Higienópolis na Capital e outra na Granja Vianna, em Cotia, São Paulo, e ainda pelo Instituto de Treinamento e Aperfeiçoamento de Educadores, constituído neste ano de 1992 e que vem somar com o Colégio na área educacional.

MENSAGEM AOS CONSELHEIROS

Senhores Conselheiros,

A economia brasileira continua sem definição, apesar das importantes mudanças políticas promovidas no País, em 1992. A substituição da equipe econômica no final do ano, até o momento representou apenas a troca de pessoas, já que nenhuma medida de impacto foi tomada nessa área, o Governo tem uma variedade de problemas a enfrentar. Até que tenhamos uma visão clara do curso dos acontecimentos, estaremos diante de mais um novo ano imprevisível.

Embora o ano de 1992 tenha sido bastante tumultuado politicamente, a área da educação enfrentou dificuldades menores do que em anos anteriores. Acreditamos ser graças à experiência adquirida nos últimos anos.

A política de reajustes mensais nos salários e nas mensalidades, adotada pela Fundação, pode ser mantida sem maiores transtornos, permitindo que as mensalidades e os salários permanecessem em níveis de mercado, considerando escolas de características semelhantes as do Rio Branco.

Durante o ano de 1992, mantivemos em média, um dos índices mais baixos de inadimplência já registrados na vida do Colégio nos últimos dez anos. Fator esse que permitiu melhorar significativamente o equilíbrio financeiro da Fundação. As demonstrações financeiras adiante apresentadas indicam o favorável desempenho da Fundação de Rotarianos de São Paulo, representado por um crescimento de 3.490% em seu Resultado Líquido e de 1.493% no Patrimônio em relação à posição apresentada em 1991.

Destacamos, ainda, que todos os nossos índices superaram de modo significativo os do exercício anterior, o que comprova o positivo desempenho observado pela Fundação no exercício passado.

O exercício findo serviu para solidificar uma série de providências administrativas que começamos a adotar em 1986. A contratação de profissionais especializados e experientes nas diferentes áreas da Fundação, objetiva uma maior eficiência da administração. Há muito ainda por fazer, tal como a complementação da informatização, a modernização do ensino, já iniciada, entre outros. A Fundação de Rotarianos de São Paulo que ao longo destes últimos anos, soube ajustar-se às mais diversas situações políticas e planos econômicos, transpondo com sucesso os obstáculos ocasionados por fatores adversos, certamente saberá continuar progredindo dentro de uma nova conjuntura, contando para isso, como sempre, com o apoio dos Conselhos Superior e Deliberativo, da Diretoria, do corpo docente e dos funcionários. A todos desejamos expressar os melhores agradecimentos pelo continuado apoio.

São Paulo, 29 de março de 1993

José Ermírio de Moraes Filho
Presidente

INVESTIMENTOS

Os investimentos de 1992, na ordem de Cr\$ 3.025.398.417,00 concentraram-se basicamente em: móveis e utensílios, equipamentos para informatização, instalações no novo prédio na Unidade Granja Vianna onde está o auditório.



DOAÇÕES

O novo prédio, com 2.200 metros quadrados, em construção na Unidade II, para abrigar um auditório com 480 lugares, mais as Secretarias das Escolas, a Biblioteca, o Serviço Médico e Odontológico, a Tesouraria, a Seção de Pessoal, Serviços Gerais, Restaurante e o Posto Bancário, constituiu-se na principal doação de 1992, recebida do Grupo Votorantim. Esse prédio deverá estar totalmente concluído no primeiro trimestre de 1993.



INFORMATIZAÇÃO

O processo de informatização das áreas administrativas da Fundação e do Colégio vem sendo implantado de acordo com programa pré-estabelecido.

Na primeira etapa foram informatizadas as áreas de Pessoal, Contabilidade e Tesouraria. No primeiro semestre de 1992, cuidamos da implantação dos serviços das Secretarias do Colégio da Unidade I e, no segundo semestre, das Secretarias da Unidade II. Hoje, as duas unidades do Colégio podem cadastrar e matricular alunos, calcular notas, controlar faltas, compor classes, emitir diários de classe, relação de alunos aprovados e a ata de constituição do corpo discente do ano letivo, utilizando os microcomputadores instalados.

Todos esses dados estão sendo armazenados numa CPU-Central de Processamento Única, instalada no Edifício Rotary, na Avenida Higienópolis. Inicialmente a previsão era a de

adquirirmos duas CPUs, uma para cada Unidade, visando uma maior segurança dos serviços. Entretanto, nestes últimos dois anos pesquisamos no mercado, junto a usuários com situação semelhante à da Fundação e que estavam utilizando, com sucesso, a transmissão via LP-Linha Particular. Desse modo, no início do segundo semestre de 1992, compramos um Multiplexador Marathon 5K e fizemos a assinatura de uma LP junto a TELESP para a conexão telefônica Cotia-São Paulo. A transmissão vem ocorrendo sem grandes problemas técnicos. Essa decisão proporcionou à Fundação uma economia de ordem de US\$ 18.420, uma vez que não será mais necessária a compra da segunda CPU.

Na terceira e última fase estaremos informatizando a Biblioteca, o Almoxarifado e Compras.

Uma vez consolidado o processo de informatização da Administração da Fundação e do Colégio, nossas atenções se voltarão para a área pedagógica.

QUADRO DA INFORMATIZAÇÃO

EQUIPAMENTO	UNIDADE I	UNIDADE II	TOTAL
CPU	1	-	1
Micro AT 386	3	-	3
Micro AT 286	4	2	6
Terminal	6	1	7
Impressora	5	2	7
Modem	2	-	2
Multiplexador	1	1	2

RECURSOS HUMANOS

Em relação ao quadro de pessoal de 31 de dezembro de 1991, nossa posição de 1992, na mesma data, ficou 4,86% menor. Como mencionamos no relatório de 1991, especial atenção vem sendo dada ao treinamento, desenvolvimento e atualização profissional do corpo docente e técnico do Colégio Rio Branco, assim como da administração da Fundação.

Esse trabalho, agora passou a ser coordenado pelo Instituto de Treinamento e Aperfeiçoamento de Educadores, mantido pela Fundação.

Comentários

Assistência Médica

O custeio desses serviços em 1992 foi de Cr\$ 690.087.889,00, incluindo o convênio. Nos ambulatorios internos foram atendidos 6.649 pacientes entre alunos, professores e funcionários.

Assistência Odontológica

O consultório odontológico instalado no Lar Escola Rotary para atender professores e funcionários da Unidade Granja Vianna, além dos alunos do próprio Lar Escola, recebeu de subsídios Cr\$ 16.058.595,97, representando 50% dos orçamentos autorizados.

Serviços de Alimentação

O restaurante existente no Lar Escola Rotary, durante o ano de 1992, forneceu 27.452 refeições e 20.305 lanches.

Serviços Gratuitos

A gratuidade de ensino concedida a 230 filhos de professores e funcionários durante o exercício findo representou Cr\$ 2.026.437.784,00, 6% da receita das mensalidades.

BALANÇO SOCIAL	CR\$
1. Alimentação	126.004.558,00
2. Assistência Médica e Odontológica	706.146.485,00
3. Gratuidade de Ensino	3.260.930.812,00
4. Complementação de Auxílio-Doença	724.890,00
5. Empréstimos a Funcionários	21.370.000,00
6. Desenvolvimento Profissional	66.345.728,00
7. Segurança do Trabalho	979.363.000,00
8. Uniformes	24.576.553,00
TOTAL EM CR\$	5.185.462.026,00

SERVIÇOS À COMUNIDADE

Bolsas de Estudos e Descontos de Irmãos

Cr\$ 1.334.510.571,00 foi a importância que proporcionou 290 bolsas parciais e 246 descontos de irmãos no Colégio Rio Branco.

Deficientes Auditivos

Uma classe especial vem sendo mantida desde a fundação do Lar Escola Rotary, proporcionando relevantes serviços a um grupo de deficientes auditivos.

Iniciação ao Trabalho

Outra importante e significativa contribuição à comunidade de Cotia e regiões limítrofes são os cursos gratuitos de iniciação profissional ministrados no Lar Escola Rotary.

UTILIDADE PÚBLICA

A Fundação de Rotarianos de São Paulo, dada sua condição de utilidade pública está isenta de tributos junto aos seguintes órgãos:

- Instituto Nacional de Seguridade Social
- Ministério da Fazenda - Receita Federal
- Prefeitura do Município de São Paulo

O Prefeito Municipal de Cotia, sancionou a Lei nº 543 de 10 de dezembro de 1992, declarando a Fundação de Rotarianos de São Paulo de Utilidade Pública, com isso, a Fundação passa a usufruir de isenção de taxas e impostos no município de Cotia.

DADOS COMPARATIVOS

TÍTULO	1990	1991	1992
Ativo Total	1.836.857.293,000	15.739.373.827,00	245.292.628.250,00
Imobilizado	1.095.975.733,00	13.043.732.438,00	104.544.997.008,00
Patrimônio	1.416.795.171,00	13.411.073.111,00	213.687.634.991,00
Receitas	1.160.224.800,00	9.009.137.911,00	161.866.769.105,00
Despesas	834.505.267,00	4.503.989.155,00	57.193.384.031,00
Resultado Líquido	153.827.700,00	1.359.675.976,00	48.816.970.456,00
Investimentos	37.293.481,00	127.415.083,00	3.025.398.417,00
Doações	28.171.702,00	169.225.761,00	1.730.942.530,00
Liquidez Corrente	4,66	9,98	16,28
Grau Solvência Geral	2,84	4,79	7,24
Quadro de Alunos	5.657	5.441	5.303
Quadro de Pessoal	547	560	534

LARESCOLAROTARY

A cada ano está se tornando mais evidente o desenvolvimento do Lar Escola Rotary. Ao término de 1992, o número de formandos era de 499, apresentando um crescimento de 52% em relação a 1991. Durante o ano concluímos 32 turmas que participaram dos 12 diferentes cursos de iniciação profissional. O interesse maior continua sendo para o curso de Datilografia.

O Lar Escola Rotary continua a proporcionar benefícios sociais aos alunos, especialmente nos itens de assistência médica e odontológica e alimentação.

Durante o ano de 1992, o Lar Escola Rotary dentro de sua função social, aproveitando um espaço de tempo disponível, ofereceu dois cursos rápidos para os pais dos alunos. Essa iniciativa habilitou 83 adultos em 10 turmas nos cursos de Cabeleireiro e Corte e Costura, contribuindo desse modo, para que eles iniciassem uma atividade rentável em seus próprios lares, tendo por consequência um aumento da renda familiar.

Em 1993, o Lar Escola Rotary ganhará mais espaço físico, com a mudança da cozinha, do refeitório, do serviço médico e odontológico para o

novo prédio. São cerca de 300 metros quadrados, para onde serão transferidos os cursos de Eletricista Instalador e o de Reparador de Eletrodomésticos, hoje, precariamente instalados em outro local. Nesse novo espaço será também instalado um novo curso em elaboração, trata-se da Iniciação à Mecânica de Autos.

Deficientes Auditivos

Dentro das atividades do Lar Escola Rotary merece destaque o trabalho que há anos vem sendo realizado com deficientes auditivos. Uma sala especialmente instalada e equipada abriga 18 crianças, entre 4 e 12 anos, divididas em duas turmas. Além das atividades normais em classe e do atendimento individual e grupal pela fonoaudióloga, uma extensa programação de sociabilidade interna e externa vem sendo mantida com excelentes resultados.

Com algumas modificações introduzidas; o aluno que atingir 12 anos é encaminhado a uma escola normal da rede pública. Isso permitiu a abertura de um número maior de vagas nessas duas classes. Para 1993, de acordo com esse novo critério, teremos sete crianças novas, na faixa de 3 a 5 anos, idade considerada tecnicamente como ideal para o início desse trabalho.

EVOLUÇÃO DOS DADOS DO LER

ITEM	1990	1991	1992
Cursos	9	10	12
Alunos	245	329	499
Verba - Cr\$	22.100.000,00	45.970.142,00	1.207.788.314,00

COLÉGIO RIO BRANCO

É impossível visualizar o jovem do futuro, o homem moderno nas suas diversas atividades, sem uma educação adequada e de qualidade - da Pré-Escola à Universidade. Entretanto, a Educação, uma das mais importantes áreas do setor social, não vem recebendo a devida atenção dos governos.

Temos afirmado que a Fundação de Rotarianos de São Paulo, como mantenedora do Colégio Rio Branco, tem uma parcela de responsabilidade. Por isso, há alguns anos, autorizamos o início do processo de atualização e modernização do sistema de ensino, com o objetivo fundamental de adequá-lo à nova geração de alunos e facilitar o trabalho pedagógico. Primeiramente, o Colégio, em suas duas Unidades, foi dotado de material moderno de apoio ao corpo-docente e teve suas instalações de infra-estrutura melhoradas.

A modernização por sua implicação é lenta, já que visa não apenas a substituição de hábitos

metodológicos de mais de meio século. Em mais algum tempo, com persistência e adesão de todas as áreas, teremos implantado no Colégio Rio Branco um sistema moderno de ensino.

O Colégio Rio Branco, nessa importante missão, tem por aliado o Instituto de Treinamento e Aperfeiçoamento de Educadores, igualmente mantido pela Fundação, que cuidará da reciclagem do corpo técnico-administrativo e docente.

A modernização se impõe até pela necessidade de que o ensino ministrado seja suficiente não apenas em quantidade e qualidade, como para preparar o aluno para o ingresso na Universidade, mas, especialmente, para prepará-lo para os embates da vida.

Destacamos, entretanto, que o Colégio Rio Branco se mantém como uma instituição de ensino tradicional em processo permanente de modernização em seus métodos pedagógicos.

ALGUNS DESTAQUES DO COLÉGIO

Orientação

As opções de carreira são tantas que a escolha por parte dos jovens se torna difícil e por vezes complicada em razão do desconhecimento que têm das atribuições, responsabilidades e limitações de cada profissão. Uma das atividades da área de Orientação Vocacional é justamente a de municiar os estudantes de informações sobre as diversas carreiras que poderão escolher. Dentro do programa, especialmente preparado pelas equipes técnicas do Colégio, se incluem palestras proferidas por profissionais bem sucedidos, permitindo o depoimento de seu sucesso. Entrevistas, discussão de filmes, visitas, orientação individual, são outros itens que fazem parte da programação.

Numa segunda fase, os alunos mantêm contato e ouvem depoimentos de ex-alunos do Colégio que cursam as Universidades para colocá-los a par das eventuais dificuldades dos vários cursos. Finalmente, os alunos fazem visitas às instituições comerciais, industriais e culturais.

A integração, a disciplina, a orientação escolar dos alunos é uma preocupação constante da Orientação Educacional que, pela análise dos prontuários, entrevistas individuais e atendimento familiar procura orientar e aconselhar os estudantes com dificuldades várias, problemas de disciplina e de adaptação ao currículo do Colégio, em suas duas Unidades.

Prêmio Rotary

Instituído em 1946 visa laurear alunos que no ano letivo anterior à premiação tenham alcançado média anual entre 9 e 10 no primeiro grau e entre 8,5 e 10 no segundo grau. Em 1992, receberam o Prêmio Rotary 317 alunos, sendo 198 da Unidade Higienópolis e 118 da Unidade Granja Vianna.

Atividades Culturais

Essas atividades, além de sua importante contribuição na evolução do conhecimento cultural do aluno, fornecem valioso subsídio para sua formação como pessoa. Durante o ano letivo de 1992, entre outras, estas foram as atividades culturais das quais participaram todos os alunos das duas Unidades de acordo com o nível: excursões a locais históricos na Capital e fora; Museu do Ipiranga e Arte Sacra; Pátio do Colégio; Museu de Arte Moderna; Excursões pedagógicas com finalidade de estudo do meio em geografia, como Barra Bonita, Caverna do Diabo, Reserva Florestal do Ribeira, e trabalhos conjuntos de Biologia no Horto Florestal. Acrescente-se, ainda, as feiras culturais e de ciência e as do livro.

Bibliotecas

A Biblioteca da Unidade Higienópolis, classificada entre as mais bem organizadas e de maior acervo a nível particular, mais a da Unidade Granja Vianna continuam prestando inestimável serviço a seus alunos e ao corpo docente, bem como a terceiros, com seus diversificados e atualizados acervos. Convém destacar que o movimento geral das bibliotecas (geral e infantil das duas Unidades), atingiu entre empréstimos e consultas, o expressivo número de 122.392 atendimentos. Em 1992 o acervo das Bibliotecas cresceu em 17.130 itens entre compra e doações.

Laboratórios

Nas 3.966 aulas experimentais, cerca de 2.147 alunos das séries de Biologia, Ciências, Física e Química incluindo os estudantes das 5as. às 8as.

séries, adquiriram e desenvolveram conhecimentos específicos nos laboratórios, adequada e modernamente instalados nas Unidades Higienópolis e Granja Vianna do Colégio.

Atividades Esportivas

Vem crescendo a cada ano letivo a participação das equipes esportivas feminina e masculina do Colégio Rio Branco em certames poliesportivos intercolégiais. Em 1992, foram 566 disputas entre jogos, torneios e campeonatos, com a conquista de várias competições em diversas modalidades. A Unidade Higienópolis se fez representar em 457 jogos enquanto a Unidade Granja Vianna participou de 109.

Atividades Extracurriculares

Firmam-se, tornando-se mesmo indispensáveis, os cursos de ballet e judo que contribuem para a formação do caráter e postura dos jovens participantes dessas modalidades.

Outras atividades que fazem a alegria da garotada são os cursos de ginástica, futebol de salão, de campo, volei e basquete promovidos pela Escola de Esportes.

Destaque Especial

O destaque especial do Colégio Rio Branco ficou para a Unidade Granja Vianna que, além de ter ganhado um prédio novo de 2.200 metros quadrados, com um moderno auditório, provido de ar condicionado, equipamento profissional de iluminação e som, terá ainda uma Oficina de Artes, Salão para o curso de Judô, uma pequena Copa para aulas de culinária, tudo numa edificação de 300 metros quadrados em construção; uma piscina semi-olímpica de 12m x 25m, dotada de seis raias, com iluminação e arquibancada; duas quadras poliesportivas cobertas e iluminadas. Essas obras, orçadas em Cr\$ 5.000.000.000,00, valores de novembro, deverão estar concluídas no primeiro trimestre de 1993.

INSTITUTO DE TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE EDUCADORES

Com base na alínea “c”, do art. 2º do Estatuto Social, criamos o Instituto de Treinamento e Aperfeiçoamento de Educadores, que foi aprovado pelo Conselho Deliberativo em reunião realizada no primeiro trimestre de 1992.

Tendo por objetivo principal cuidar da atualização e do desenvolvimento dos Educadores, o Instituto passou a coordenar as atividades de treinamento do Colégio na área pedagógica e as de desenvolvimento gerencial da Fundação, contribuindo para a melhoria do desempenho do educador, capacitando-o a utilizar recursos advindos dos avanços tecnológicos e assim poder atender a demanda de modernização e desenvolvimento no campo da educação.

Caberá, ainda, ao Instituto promover cursos de especialização e atualização para professores. Durante 1992 foram promovidos 36 eventos, entre cursos e palestras, envolvendo a participação de 645 professores, membros da equipe técnica e da administração.

Dentre suas inúmeras funções, destacamos uma, pelo seu caráter inovador - a criação de Grupos de Reflexão, que poderá ser formado por pessoas ligadas ou não a área educacional, objetivando uma reflexão teórico-prática das atividades do dia-a-dia, de modo que possa resultar em novas idéias e novos conceitos para o ensino.

O Instituto de Treinamento e Aperfeiçoamento de Educadores, por ser mantido pela Fundação, atenderá prioritariamente as necessidades do Colégio Rio Branco e poderá atender clientela originária da rede particular e pública de ensino de modo a promover sua auto-suficiência.

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

EXERCÍCIO DE 1992

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro

	<u>ATIVO</u>	<u>EXERCÍCIOS</u>	
		EmCr\$	
		1992	1991
CIRCULANTE		140.734.952.367	7.206.374.242
Disponível		10.230.140.857	277.441.105
Contas a Receber		635.631.581	45.873.220
Títulos e Valores Mobiliários		129.363.851.924	6.825.758.630
Estoques		114.811.234	17.531.734
Adiantamentos		325.769.059	37.575.412
Despesas Antecipadas		64.747.712	2.194.141
PERMANENTE		104.557.675.884	8.532.999.585
Investimentos		12.678.875	1.608.282
Imobilizado (Nota 6)		167.552.977.828	13.043.732.438
(-) Depreciação Acumulada		63.007.980.819	4.512.341.135
TOTAL DO ATIVO		245.292.628.251	15.739.373.827
	<u>PASSIVO</u>		
CIRCULANTE		10.144.468.637	806.096.629
Fornecedores		162.413.939	17.213.733
Impostos e Contribuições a Pagar		407.086.875	38.252.012
Salários, Encargos e Provisões		2.518.092.445	139.248.789
Outras Contas a Pagar		78.685.211	58.665.463
Receita do Exercício Seguinte		5.726.659.813	437.418.867
Outras Provisões		1.251.530.354	115.297.765
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		21.460.524.622	1.522.204.087
Obrigações Futuras		9.043.204.654	800.514.770
Outras Obrigações		12.417.319.968	721.689.317
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		213.687.634.992	13.411.073.111
Reserva para Renovação de Imóveis		58.323.606.568	4.744.216.650
Reserva para Renovação de Equipamentos		379.318.496	30.854.901
Resultados Acumulados		154.984.709.928	8.636.001.560
TOTAL DO PASSIVO		245.292.628.251	15.739.373.827

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Dos Exercícios findos em 31 de Dezembro

RECEITAS	EXERCÍCIOS	
	1992	1991
Em Cr\$		
RECEITAS OPERACIONAIS	161.866.769.105	9.009.137.911
FUNDAÇÃO	126.820.527.118	5.747.480.966
Receitas de Locação	2.890.353.325	271.686.415
Receitas Financeiras	122.019.223.633	5.288.119.524
Doações Recebidas	1.730.942.531	169.225.261
Outras Receitas	180.007.629	18.449.766
INSTITUTO DE TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE EDUCADORES	127.337.470	-
Dotação Financeira	127.337.470	-
COLÉGIO RIO BRANCO I	19.153.804.843	1.784.947.044
Receitas Sobre Serviços	18.626.505.914	1.720.340.518
Outras Receitas	527.298.929	64.606.526
COLÉGIO RIO BRANCO II	15.211.146.691	1.415.888.072
Receitas Sobre Serviços	14.707.328.376	1.360.098.470
Outras Receitas	503.818.315	55.789.602
ESCOLA DE ESPORTES	31.003.119	-
Receitas Sobre Serviços	31.003.119	-
LAR ESCOLA ROTARY	81.302.192	8.640.496
Receitas Obtidas sobre Doações	7.765.000	866.990
Receitas Diversas	63.879.192	7.773.506
Cursos Profissionalizantes	9.658.000	-
LANCHONETE	443.684.166	52.178.333
Renda Sobre Vendas	443.684.166	52.178.333
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	(2.036.494)	3.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Dos Exercícios findos em 31 de Dezembro

DESPESAS

DESPESAS OPERACIONAIS

FUNDAÇÃO

Pessoal e Encargos	
Encargos Sobre Administração do FGTS	
Despesas Gerais e Administrativas	
Depreciações	
Outras Despesas	
Contingências Trabalhistas	
Treinamento e Aperfeiçoamento de Educadores	
Pessoal	
Serviços Contratados	
Material e Serviços de Manutenção	

COLÉGIO RIO BRANCO I

Pessoal e Encargos	
Despesas Gerais e Administrativas	
Aluguéis e Arrendamentos	
Depreciações	
Outras Despesas	
Contingências Trabalhistas	

COLÉGIO RIO BRANCO II

Pessoal e Encargos	
Despesas Gerais e Administrativas	
Aluguéis e Arrendamentos	
Depreciações	
Outras Despesas	
Contingências Fiscais	
Contingências Trabalhistas	

ESCOLA DE ESPORTES

Pessoal e Encargos	
--------------------	--

LAR ESCOLA ROTARY

Pessoal e Encargos	
Despesas Gerais e Administrativas	
Depreciações	
Outras Despesas	

LANCHONETE

Pessoal e Encargos	
Despesas Gerais e Administrativas	
Despesas com Materiais e Serviços de Manutenção	
Depreciações	
Despesas Financeiras	

SUPERÁVIT OPERACIONAL

CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO

SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

EXERCÍCIOS

Em Cr\$

1992

1991

57.193.384.031	4.503.989.155
13.619.647.664	1.218.173.499
2.015.507.910	385.457.095
9.738.876.926	705.344.179
501.352.235	61.398.574
933.844.766	35.654.419
331.329.029	20.990.583
98.736.798	9.328.649
101.361.223	-
35.812.826	-
63.343.999	-
2.204.400	-
18.227.198.788	1.494.933.338
14.476.808.949	1.198.492.667
773.075.562	67.299.637
1.550.502.000	145.010.000
667.801.775	57.928.739
575.536.523	12.127.316
183.473.979	14.074.979
23.533.705.214	1.629.236.346
9.413.578.609	758.988.131
329.279.194	31.161.114
1.220.254.000	114.170.000
776.838.507	64.873.126
380.437.041	37.929.577
11.194.217.068	606.216.716
219.101.795	15.897.682
31.936.884	-
31.936.884	-
1.207.788.315	115.675.830
813.732.246	80.908.522
102.005.971	10.332.811
208.002.877	18.746.199
84.047.221	5.688.298
471.745.943	45.970.142
150.635.771	14.537.238
11.504.637	1.024.934
300.489.779	29.823.549
8.569.865	584.421
545.891	-
104.673.385.074	4.505.148.756
(55.856.414.617)	(3.145.472.780)
48.816.970.457	1.359.675.976

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Dos Exercícios findos em 31 de Dezembro

	EXERCÍCIOS	
	Em Cr\$	
	1992	1991
ORIGENS DOS RECURSOS		
DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Superávit do Exercício	48.816.970.457	1.359.675.976
DESPESAS (RECEITAS) QUE NÃO AFETAM O CAPITAL CIRCULANTE		
Depreciações	2.595.057.790	177.786.905
Correção Monetária do Balanço	55.856.414.617	3.145.472.780
Baixas Líquidas dos Bens do Ativo Permanente	19.911.728	3.341.783
Provisão para Processos Legais	11.695.630.651	640.279.938
SUB-TOTAL	118.983.985.243	5.326.557.382
AUMENTO DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.242.689.884	631.559.325
TOTAL DAS ORIGENS	127.226.675.127	5.958.116.707
APLICAÇÃO DOS RECURSOS		
Aquisição para o Imobilizado	3.025.398.417	127.415.083
Aumento dos Investimentos	11.070.593	1.573.326
TOTAL DAS APLICAÇÕES	3.036.469.010	128.988.409
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	124.190.206.117	5.829.128.298

COMPOSIÇÃO DO AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

	EXERCÍCIOS	
	Em Cr\$	
	1992	1991
ATIVO CIRCULANTE		
No Final do Exercício	140.734.952.367	7.206.374.242
No Início do Exercício	7.206.374.242	740.846.603
PASSIVO CIRCULANTE	133.528.578.125	6.465.527.639
No Final do Exercício	10.144.468.637	806.096.629
No Início do Exercício	806.096.629	169.697.288
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	124.190.206.117	5.829.128.298

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1992 E 1991

DESCRIÇÃO	RESERVA PARA REAValiaÇÃO DE IMÓVEIS	RESERVA PARA RENOVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	RESULTADO ACUMULADO	TOTAL
SalDOS em 31.12.90 em Cr\$	607.572.952	3.951.465	805.270.754	1.416.795.171
Correção Monetária Complementar em 1990-Lei nº 8.200/91	214.898.553	1.397.633	171.350.424	387.646.610
Correção Monetária	3.921.745.145	25.505.803	6.299.704.406	10.246.955.354
Superávit do Exercício	-	-	1.359.675.976	1.359.675.976
SalDOS em 31.12.91 em Cr\$	4.744.216.650	30.854.901	8.636.001.560	13.411.073.111
Correção Monetária	53.579.389.918	348.463.595	97.531.737.911	151.459.591.424
Superávit do Exercício	-	-	48.816.970.457	48.816.970.457
SalDOS em 31.12.92 em Cr\$	58.323.606.568	379.318.496	154.984.709.928	213.687.634.992

São Paulo, 31 de dezembro de 1992

Sérgio Rubens Rosa
TC-CRC-SP Nº 87.539

PARECER DE AUDITORIA

Ilmos. Srs.
Diretores da
FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

1. Examinamos os Balanços Patrimoniais da FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO, em 31 de dezembro de 1992 e 1991, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos para os exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria e compreendem:
 - a. o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade;
 - b. a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações divulgadas; e
 - c. a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis formadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 1992 e 1991, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade.

São Paulo, 05 de fevereiro de 1993

AUDIMAR - Auditores Independentes S.C.

C.R.C.-S.P.-Nº 9.827

WAGNER MAR

Diretor

C.T.C.R.C.-S.P.-Nº 50.198

ADMINISTRAÇÃO

Conselho Superior

Presidente	Carlos Alberto Hernández
Vice-Presidente	Eduardo de Barros Pimentel
Secretário	Laércio da Purificação Gonçalves

Conselho Deliberativo

Presidente	Waldemar Fonseca
Vice-Presidente	João Rinaldi Neto
Secretário	Napoleão Moraes Munhoz

Comissão de Tomada de Contas

Membros Efetivos	Alberto Arroyo Mário Pugliese Paschoal Ricciardelli
Membros Suplentes	Alcy de Albuquerque Vidal Aldo Rabioglio (Falecido) Augusto Souza

Diretoria Executiva

Presidente	José Ermírio de Moraes Filho
1o. Vice-Presidente	Nórtton A. Severo Batista
2o. Vice-Presidente	Lourenco Fló Júnior
1o. Secretário	Carlos Wamondes de Macedo
2o. Secretário	Fritz Francisco Johansen Júnior
1o. Tesoureiro	Eliano Kapaz
2o. Tesoureiro	Celso Madueño Silva
Gerente Administrativo e Financeiro	Rodrigo Mário Castanheira
Diretor Geral do Colégio Rio Branco	Primo Páscoli Melaré

HOMENAGEM PÓSTUMA

Aldo Rabioglio

Antonio Simões Ladeira

Edgard Cutait

Felismino de Figueiredo Barreto

Itamar Bopp

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO